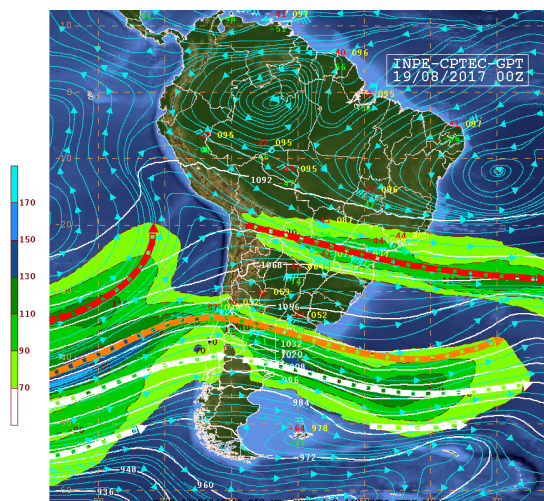


Análise Sinótica

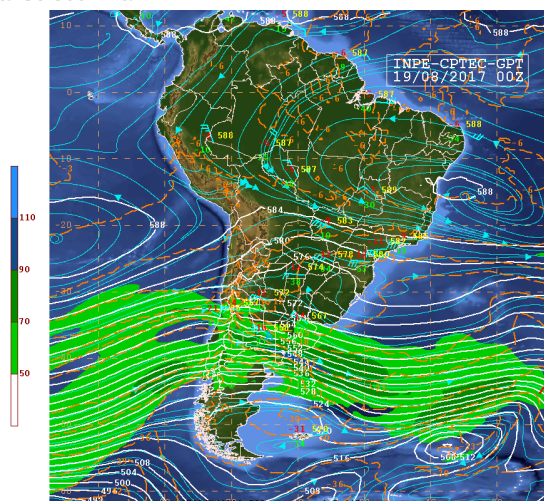
19 August 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



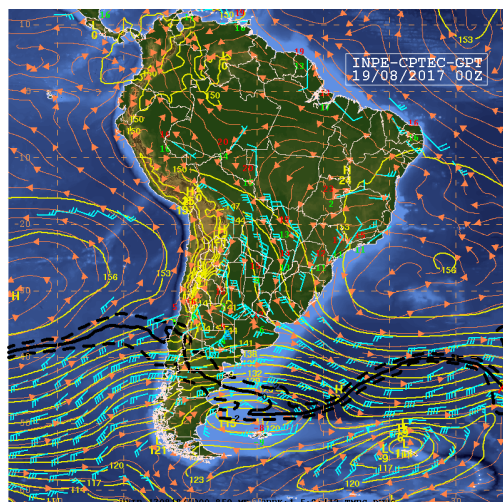
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 19/08, nota-se uma circulação anticiclônica centrada próxima ao litoral nordestino, com influência sobre boa parte do Nordeste do país. Outra circulação anticiclônica atua centrada no norte do AM com influência sobre boa parte desse Estado, além de RR, AC e RO. Ressalta-se que sobre o extremo norte e oeste da Região Norte do Brasil, observa-se difluência no escoamento, associada a este anticiclone, o que gera divergência neste nível e favorece a convergência em baixos níveis, estimulando convecções pontuais que podem ser notadas na imagem de satélite. Um amplo cavado atua deste da costa do Peru, passando pelo centro-norte do Chile e da Argentina e Uruguai. Ao sul de 20°S sobre o continente e em parte Atlântico Sul, observa-se a atuação do Jato Subtropical (JST). Os ramos norte e sul do Jato Polar estão restritos a sul de 30°S, dando suporte ao sistema frontal notado na Argentina em superfície.

Análise 500 hPa



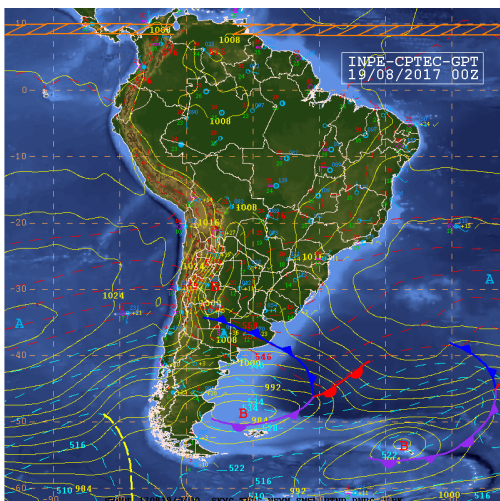
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 19/08, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre parte do Centro-Oeste, interior nordestino, PA, AP e centro-norte de MG. Esse padrão de escoamento, típico para esta época do ano, favorece à subsidência forçada do ar, que inibe a formação de nebulosidade significativa sobre grande parte do interior do Brasil. Além disso, a subsidência forçada do ar gera aquecimento por compressão adiabática e o entranhamento de ar mais seco para as camadas mais baixas. Isto resulta em aumento das temperaturas em superfície na parte da tarde e diminuição da umidade relativa do ar, com valores que ficam pontualmente abaixo de 30%. Observa-se um cavado ainda atuando no centro-sul do Brasil, dando suporte ao canal de umidade que apesar de enfraquecido, ainda mantém nebulosidade e chuvas em algumas áreas. Ao sul de 30°S o escoamento é mais baroclínico, com ventos e gradiente de altura geopotencial mais intensos.

Análise 850 hPa



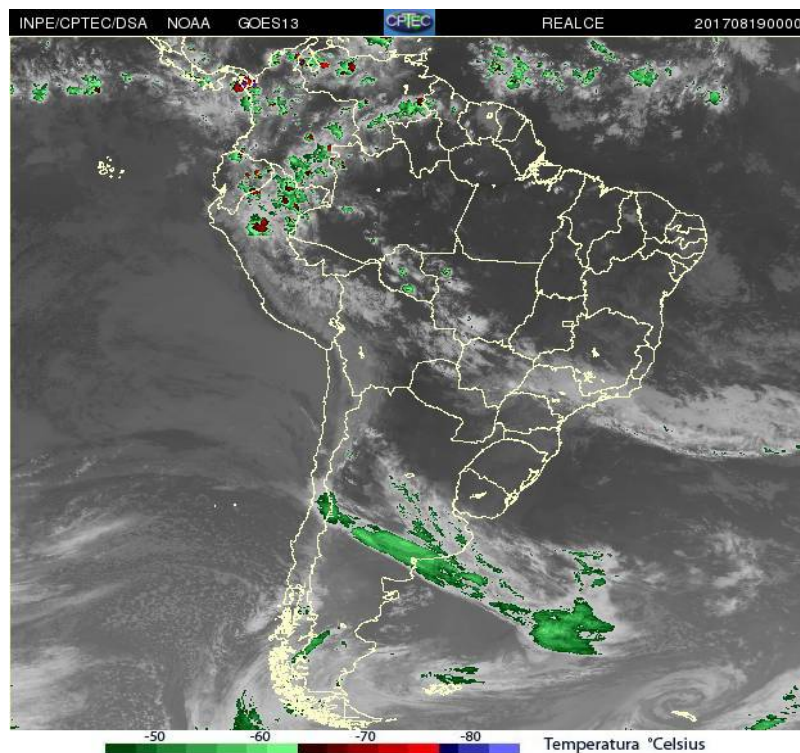
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 19/08 nota-se um escoamento de leste proveniente do Atlântico em direção ao norte do continente que, acoplado ao escoamento difluente comentado em altitude, favorece a formação de nuvens convectivas. Parte deste escoamento, ao encontrar a barreira dos Andes, direciona-se para sul atingindo ainda em parte do centro-sul do Brasil, mas principalmente, para o Paraguai e centro-norte da Argentina transportando ar relativamente mais quente e úmido, o que colabora para instabilizar essa área, junto com o padrão comentado principalmente em 500 hPa. Ao sul de 35°S, nota-se o escoamento mais baroclínico e o reflexo do sistema frontal comentado nos níveis acima. Observa-se a presença de ar mais frio, delimitado pela isoterma de 0°C no Oceano Pacífico Sul, na costa sul chilena, sul da Argentina e no Oceano Atlântico Sul, ao sul de 35°S.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 19/08, o destaque é um sistema frontal que atua nas Províncias de La Pampa e Buenos Aires na Argentina, prolongando-se pelo Atlântico adjacente até uma baixa pressão associada de 984 hPa, centrada em aproximadamente 48°S/61°W, podendo chegar até o final do dia no sul do RS. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta núcleo de 1020 hPa em 29°S/25°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro de 1028 hPa em 37°S/94°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 08°N/10°N no Oceano Pacífico e no Oceano Atlântico.

Satélite



19 August 2017 - 00Z

Previsão

O sistema frontal visto na análise avançará até o centro-sul do RS neste sábado (19/08), onde levará instabilidade, principalmente no período da noite. Simultaneamente, um resquício do canal de umidade, que se quebrará totalmente até esta noite, ainda manterá instabilidade nos setores em que atua quase o dia inteiro, entre MS, SP, RJ e PR. A partir do domingo (20/08) o sistema frontal avançará pelo interior do Brasil, chegando ao sul de MT, MS e leste de SP. Portanto, no decorrer do dia, a instabilidade ocorrerá nas demais áreas da Região Sul do Brasil, MS, parte de SP e de MT. No decorrer da segunda-feira (21/08) o sistema frontal avançará até o sul da Região Norte rapidamente, pois no final do dia este sistema já estará mais retido na faixa leste do país. Por isso, a queda da temperatura entre o AC, RO e MT não deverá ser muito significativa, em alguns pontos a queda será de até 12°C, mas mudará o padrão de tempo seco e muito quente. Haverá o alinhamento da nebulosidade e chuva pontual e fraca na faixa entre o interior do Brasil, RO e AC. A partir de terça-feira o sistema frontal não atuará mais no continente, apenas no oceano, de onde alinhará a convergência de umidade em direção ao ES e sul da BA. Nos dias que antecedem o avanço do sistema frontal, de acordo com o escoamento em 850 hPa, haverá maiores aberturas de sol, principalmente no domingo, em parte do Sudeste. Assim, as temperaturas estarão em elevação no Sudeste e no interior do país, principalmente no domingo. Conforme o sistema frontal avança pelo país, o anticiclone em sua retaguarda também avançará, favorecendo ventos de sul, queda de temperatura e nebulosidade baixa e estratiforme em áreas bem próximas da atuação do sistema frontal. Entre segunda e terça-feira o anticiclone se deslocará para leste e nos dias subsequentes começará a tomar características subtropicais e influenciará o centro-sul do país. Assim, neste setor haverá mais aberturas de sol e gradativa elevação das temperaturas. Este anticiclone tomará características de bloqueio e sobre a porção sul do Atlântico haverá anomalias positivas de geopotencial. A partir de quarta-feira (23/08) um novo cavado frontal se aproximará do RS, com indicativos de volumes significativos em parte deste Estado, indicados principalmente pelo modelo GFS.

